

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2010

(Aprovado na Reunião da Direcção em 31-03-2011)

(Aprovado em Conselho Geral em 16-04-2011)

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO EXERCÍCIO

- Nota Explicativa
- Balancetes
- Evolução das principais contas de proveitos
- Evolução das principais rubricas de despesa

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2010

O exercício de 2010, veio lamentavelmente acentuar a tendência para a progressiva perda de associados, principalmente motivada pela saída para a reforma antecipada de centenas de trabalhadores ligados à Segurança Social.

Tal situação tem limitado bastante a capacidade interventiva e reivindicativa da nossa associação sindical junto dos trabalhadores e junto da Administração.

Por fim foi, muito por insistência nossa, que se criou a Plataforma Sindical que juntou o STPT, SINTTAV, SNTCT, STT e SINQUADROS.

Este conjunto de sindicatos de alguma forma resistiu às fortes tentativas da Administração para a **drástica** redução de direitos actualmente ligados ao AE da PTC e na negociação salarial para 2010 conseguiu de algum modo impedir a tendência **para o total congelamento salarial** pretendido pela Administração na revisão do AE.

NEGOCIAÇÃO DO AE PARA O GRUPO PT (IRCT)

Ainda ligado ao compromisso da revisão de 2009, bem cedo se percebeu que a Administração pretendia com a negociação do desejado IRCT para o Grupo PT, simplesmente despejar o actual AE da PTC dos seus elementares direitos e garantias para os trabalhadores.

Cedo o STPT denunciou, que **“a Administração pretendia impor a pior versão do Código do Trabalho em matérias como a duração do trabalho; horário do trabalho; trabalho suplementar e nocturno, etc.”**

Se por um lado o STPT e os trabalhadores entendem que a organização do trabalho terá de ter em conta o **objectivo de fazer crescer e desenvolver a PT**, por outro lado a mudança necessária e a adaptação aos novos tempos não podem confundir-se com uma prática **desumana, agressiva e totalmente limitadora dos direitos dos trabalhadores**.

Sabendo das grandes diferenças e desigualdades dos direitos dos trabalhadores nas empresas do Grupo, o STPT não deixou de dizer: que tal **exige um grande equilíbrio e criatividade negocial** da própria Administração, de forma a evitar que a melhoria das condições de quem está pior seja feita exclusivamente à custa daqueles que ao longo dos tempos foram conquistando esses direitos com grande dificuldade!

REVISÃO DO AE PTC/2010

Aqui também o STPT foi dos primeiros a denunciar a posição da Administração, em dificultar a negociação salarial e também de novo ir propor o total congelamento salarial para os trabalhadores activos e não activos.

No caso dos trabalhadores pré-reformados, suspensos, reformados e aposentados, o STPT levou a efeito no dia 10 de Maio um plenário esclarecendo a posição da Administração, e denunciando o seu propósito acrescentando “a Administração não podia continuar a exigir sacrifícios aos trabalhadores e colaboração aos sindicatos quando, por outro lado, a distribuição do valor criado era exclusivamente “esgotado” nos dividendos dos accionistas financeiros e nos “bónus” dos gestores”.

Também o STPT afirmou inequivocamente, que perante tal atitude era necessário que os principais sindicatos fossem capazes de **estruturar conjuntamente** acções que levassem a Administração a mudar de objectivo!

Posteriormente e face à unidade do STPT, SINTTAV, SNTCT, STT e SINQUADROS (Plataforma Sindical criada em 10 de Março de 2010) a Administração **recuou no congelamento** salarial e aceitou a actualização de todos os salários da tabela, diuturnidades e prémio de aposentação.

Ao fim de persistente resistência, a Administração apresentou a sua “proposta final”, que se traduziu no seguinte:

1. Tabelas Salariais e outras matérias pecuniárias:

- Salários até ao valor de 3 SMN, o aumento é de 1%, com efeitos a 1 de Julho de 2010.
- Salários superiores a 3 SMN até ao valor máximo constante no AE da PT, o aumento é de 0,8€, com efeitos a 1 de Julho de 2010.
- Salários não constantes no AE, por serem superiores ao valor máximo das Tabelas deste, não têm aumento.
- Diuturnidades, o aumento é de 0,8% com efeitos a 1 de Julho de 2010.
- Prémio de Aposentação, o aumento é de 0,8€, com efeitos a 1 de Julho de 2010.
- Os mesmos valores foram obviamente aplicados aos trabalhadores que estão na situação de Suspensão de Contrato e na Pré-Reforma.

VENDA DA VIVO À TELEFÓNICA

Desde cedo o STPT denunciou e criticou a intenção da Administração em vender a VIVO à Telefónica.

Dissemos logo no início, que ao convocar a Assembleia Geral de Accionistas para decidir (perante oferta da Telefónica) a venda da VIVO, a Administração estava a agir como “Pilatos”.

Desde sempre foi considerado pela Administração que “A VIVO era um activo essencial para a estratégia da PT e a venda dessa participação iria contra as expectativas e perspectivas do crescimento a longo prazo da PT”.

Assim o STPT defendeu que acima dos interesses dos grandes accionistas financeiros deverão estar os interesses estratégicos do País e da PT.

No início o veto do governo através da Golden-Share ainda criou as expectativas de que a VIVO não seria cedida, para tal também o STPT tinha agido não só publicamente **como junto do Primeiro-ministro e da Administração.**

Mas lamentavelmente e perante nova oferta da Telefónica, quer o governo quer a Administração cederam.

Perante esta decisão, opinou publicamente a Direcção do STPT, “**a PT ficou amputada e trocou o certo pelo incerto**”. O tempo o dirá!

REMUNERAÇÃO VARIÁVEL, PARA MOTIVAR OU PARA CASTIGAR OS TRABALHADORES?

O STPT tem acompanhado de perto esta acção da Administração que não sendo matéria negocial e contratual, não tem tido o nosso alheamento e a nossa posição crítica.

Motivar tem de ser uma tarefa diária mais abrangente e não apenas recompensar financeiramente!

A verdade é que “os prémios” têm em muitos casos funcionado mais como um castigo para alguns do que recompensa para os melhores!

Foi evidente para o STPT e para os sindicatos que integraram a “Plataforma Sindical” os efeitos que “os prémios” estão a ter juntos dos trabalhadores e os receios que lhes criam as “ameaças” de algumas chefias nomeadamente quanto ao **direito democrático e constitucional** da livre participação dos trabalhadores na actividade e nas iniciativas dos sindicatos.

Foi claro o generalizado receio de muitos trabalhadores em estarem presentes nas reuniões levadas a efeito pelos sindicatos da Plataforma no processo de revisão do AE da PTC para 2010, sobre as carreiras do IRCT para o grupo.

Contrastando (situação de que a Administração e seus representantes se gabam) com as presenças “*maciças*” dos trabalhadores nas reuniões do presidente Zeinal Bava e de outros membros da Administração, nomeadamente sobre o “novo” sistema de evolução profissional?!

Foram vários os trabalhadores que claramente nos disseram que não iriam estar presentes nas reuniões convocadas pelos sindicatos, porque seriam **objecto de retaliação** na avaliação para a atribuição dos prémios!

Tal situação quanto ao STPT é escandalosa!

É inaceitável como princípio de Gestão dos Recursos Humanos numa empresa como a PT, que ameacem trabalhadores no seu elementar direito de participação na actividade sindical como está a ser feito na PT!

Por um lado intimidam-se os trabalhadores, por outro, minimizam-se os sindicatos e a sua actividade!

Para o STPT não é o princípio da **compensação diferenciadora** que está em causa, mas sim a forma e os objectivos que a mesma pretende alcançar!

UMA PT AO SERVIÇO DOS CIDADÃOS

Porque um dos princípios programáticos da actual Direcção é “UMA PT AO SERVIÇO DOS CIDADÃOS”, logo em 31 de Março de 2008, quando pela primeira vez foi nomeado o Eng.º Zeinal Bava como Presidente da Comissão Executiva lançamos o seguinte desafio: “É necessário que o Eng.º Zeinal Bava decida se quer uma PT ao serviço do País e dos cidadãos ou uma PT ao serviço dos interesses financeiros dos grandes accionistas”.

Por termos a coragem (no dia da subscrição do AE/PTC para 2010), de ter dito directamente ao Eng.º Zeinal Bava que discordamos da sua visão essencialmente economicista **alegando sempre que a PT é dos accionistas**, foi com surpresa que para além do incómodo do próprio Eng.º também assistimos à “incomodidade” de muitos sindicalistas que estavam presentes nesse encontro.

O STPT apesar de exclusivamente representar trabalhadores que exercem actividade no Grupo PT, não é somente um sindicato ligado aos interesses corporativos da PT, é um sindicato com relacionamento internacional, filiado na UNI, **que se preocupa com os interesses públicos!**

Sabemos que a PT é uma Empresa privada, adquirida em sociedade anónima, mas também sabemos que a PT **tem intervenção especial do Estado** e é a única empresa que presta o Serviço Universal ao País no sector das Telecomunicações!

Tais pressupostos não podem em nosso entender permitir quase como uma “obsessão” da Administração **a obtenção de lucros fáceis para satisfazer os interesses financeiros dos principais accionistas**, ficando esquecida a componente social e humana que é devida ao Grupo PT!

Todavia tem sido neste sentido que Zeinal Bava tem dirigido a PT pondo a maximização do valor da PT para os accionistas, como algo de “sagrado” que tem de ser obtido a todo o custo!

Daí a nossa posição crítica ao Presidente e à Administração e a nossa clara oposição, por exemplo, ao desfecho do negócio da VIVO!

ACORDO PARA INTEGRAÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES NO ESTADO FEITO À REVELIA DOS SINDICATOS E DOS TRABALHADORES (Posição do STPT perante a proposta do projecto de Dec. Lei do Governo)

Em 13 de Julho de 2010 o STPT foi subscritor duma carta conjunta com as outras ERT's enviada ao Sr. Primeiro Ministro, sobre o Fundo de Pensões do Grupo PT, e da sua integração na gestão do Estado.

Nesse documento defendia-se a “integração dos Fundos de Pensões geridas pela PT na Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social”.

Dizíamos que independentemente da valia resultante para o estado a transferência daqueles fundos, potenciariam outros dois factores positivos: **a libertação da PT de uma exigência de gestão técnica que alegadamente não lhe integrava o “negócio principal” e a limitava na envolvente concorrencial, e por outro lado a criação nos beneficiários de um sentimento de estabilidade e segurança, que naturalmente é seu direito, fruto de uma gestão (do Estado), esta sim, vocacionada em exclusivo para o êxito da actividade em apreço.**

Decidiu no entanto o governo e a Administração também a integração dos regimes previdenciais dos trabalhadores da CGA e da Marconi no regime geral com consequências imprevisíveis.

Dada a escassez de tempo de apreciação, para analisar o Dec. lei (foi-nos solicitado dar parecer em cinco dias), o qual foi mais além da pretensão dos trabalhadores e suas ERT's e do entendimento do que era necessário nesta altura.

Nestas circunstâncias, a Direcção do STPT **não deu o seu parecer positivo** ao enunciado do decreto-lei proposto.

STPT APOIOU A GREVE GERAL DE 24 DE NOVEMBRO DE 2010

A Direcção do STPT reunida no dia 20 de Outubro, decidiu apoiar a greve geral nacional marcada para o dia 24 de Novembro, convocada e apoiada pela CGTP e pela UGT.

Apesar do STPT não ser filiado em qualquer das centrais sindicais, considerámos o momento deveras pernicioso para todos os trabalhadores, quer do sector público, quer do sector privado no qual se insere a PT.

A realidade é que as sucessivas medidas austeras decididas pelo governo, apenas pretendem salvaguardar os interesses financeiros e a política “monetarista europeia”.

Se alguém provocou a crise que hoje existe, não foram os trabalhadores mas sim os banqueiros e os seus “amigos” das grandes empresas que negociaram os dinheiros da poupança e do investimento financiando-se uns aos outros pagando os respectivos juros acumulando riqueza que não corresponde ao mundo em que vivemos!

A “catástrofe” económica e financeira tinha de acontecer!

Os países mais ricos do mundo ocidental como a Alemanha, **arranjaram então os bodes expiatórios** para pagarem a factura como é o caso de Portugal, Grécia e da Espanha e outros países considerados periféricos!?

As consequências estão aí! Mais impostos, mais desemprego, mais cortes no serviço público e privado, com os partidos do arco do poder a dizerem que não há alternativa!?

CONTENCIOSO

Lisboa

ACÇÕES COLECTIVAS PENDENTES EM MARÇO DE 2011

1. Igualdade de tratamento nas progressões nos níveis com os trabalhadores da Ex-TDP – pendente na fase de julgamento.
2. Alteração do cálculo de pensões pela CGS e não aplicação da norma do n.º 3 do art.º 51 do Estatuto de Aposentação na redacção da Lei 1/2004 – dois processos pendentes.
3. Direito a pagamento de trabalho suplementar devido à prática de num período normal de trabalho semanal de 40 horas em resultado de transferência para departamento com esse período normal de trabalho – pendente de Recurso no Tribunal da Relação de Lisboa.
4. Processo especial de interpretação das cláusulas do AE relativas ao complemento de reforma para que a fórmula de cálculo não seja alterada pela empresa – pendente na fase de julgamento.
5. Direito à harmonização segundo os critérios de antiguidade média na fiação – pendente de Recurso no Tribunal da Relação de Lisboa.
6. Direito ao subsídio e retribuição de férias e subsídio de Natal calculados com as médias das retribuições auferidas anualmente – dois processos pendentes aguardando designação de audiência e julgamento.
7. Abono de assistência a assinantes – aguarda marcação de audiência preliminar.
8. Créditos laborais pela cessação do contrato de trabalho – aguarda liquidação do património da devedora.
9. Reclamação da categoria de ETP em 1995 – julgamento marcado para o dia 6/04/2011.
10. Reclamação da categoria de chefe de serviço em 1995 – aguarda marcação de audiência preliminar.
11. IRS categoria H – dois processos que aguardam sentença.
12. Encontram-se ainda pendentes nos tribunais 22 processos individuais.

Porto

1. Duas acções individuais que correram termos nos Tribunais do Trabalho de Valongo e de Barcelos sob os n.ºs 220/10.0TTVVG e 538/10.1TTBCL respectivamente, para reconhecimento da categoria profissional de TOA's, já conclusas por transacção em Dezembro/2010, tendo os Autores recebido as competentes diferenças salariais acordadas e o reposicionamento na categoria reivindicada.
2. Acção de contrato de trabalho que corre termos no Tribunal do Trabalho de Penafiel – 1.º Juízo, sob o n.º 1269/10.8TTPNF, com julgamento designado para o dia 05/05/2011, pelas 9h30, onde se discutem as diferenças salariais resultantes do aumento do número de horas de trabalho semanal das 35,5 para 40 horas.
3. Acção de impugnação judicial da regularidade e licitude do despedimento que corre termos no Tribunal do Trabalho de Gondomar sob o n.º 352/10.4TTGDM, com sentença já proferida em Janeiro de 2011, favorável à trabalhadora, que considerou ilícito o despedimento e condenou a PT a reintegrar a Autora no seu posto de trabalho e a pagar-lhe as retribuições que deixou de auferir; encontra-se pendente de recurso na Relação do Porto, interposto pela R..

ACÇÃO E INTERVENÇÃO DA UNI

No decurso do ano 2010, a UNI TELECOM desenvolveu um conjunto de actividades com as diversas organizações sindicais do sector, a nível europeu, nas quais o STPT participou e colaborou. Destacam-se pela sua importância, as seguintes:

- Criação, desenvolvimento, execução e finalização do projecto Good Work, Good Health (The GWGH Project)

Trata-se de um projecto de investigação que foi desenvolvido no âmbito das actividades do Comité de Diálogo Social a nível europeu, aplicável ao sector das Telecomunicações, levado a cabo pelo Institute of Occupational Medicine (IOM), na Escócia. O objectivo consistiu na identificação das melhores práticas em vigor nas diversas empresas, no que respeita ao bem-estar dos seus trabalhadores, nos diversos locais de trabalho, em aspectos como a flexibilidade no trabalho, a comunicação, os sistemas de suporte e as métricas.

Este projecto culminou com a elaboração de orientações voluntárias, que visam as boas práticas nos locais de trabalho e a sua potenciação, no que concerne ao bem-estar mental dos trabalhadores, bem como a sua posterior divulgação às várias empresas envolvidas, para comprometimento e implementação.

- O Encontro Anual da UNI TELECOM e o Congresso Anual da UNI Global Union
- A participação na discussão das temáticas actuais relativas à prestação do serviço universal, o acesso à banda larga e à neutralidade da rede
- O apoio no processo de transposição nacional da directiva europeia relativa à criação e funcionamento dos comités de empresa europeus
- Participação em acções de formação
- Participação em projectos humanitários
- Desenvolvimento de acções nos Call-Centers

90.º ANIVERSÁRIO DO STPT

Como vem sendo prática, no dia 22 de Maio de 2010, a Direcção levou a efeito mais um Almoço-convívio para comemorar o 90º Aniversário do nosso Sindicato.

Com grande participação (mais de 900 pessoas) e alegria, o mesmo realizou-se na Quinta da Luz (Lourinhã).

ACTIVIDADES SÓCIO-CULTURAIS E ENTRETENIMENTO (PROTOCOLOS)

Em complementaridade à actividade central do sindicato conforme o nosso programa, continuámos a proporcionar, durante o ano de 2010, várias **iniciativas de carácter sociocultural**, onde se destaca a formação gratuita em inglês e espanhol para associados e familiares, e **de entretenimento** onde se encontram as viagens e passeios, tão do agrado de vários associados e familiares.

Alargamos ainda o nosso leque de protocolos de acesso a bens e serviços em melhores condições financeiras de onde se releva o acesso **à formação universitária e profissional!**

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2010

SITUAÇÃO FINANCEIRA EXERCÍCIO DE 2010

NOTA EXPLICATIVA

A análise económica e financeira às contas do Sindicato relativa ao ano de 2010, espelha o enorme esforço financeiro feito pelo Sindicato para desenvolver a sua vertente económica (Actividade Sindical), assente numa situação financeira enfraquecida com o decréscimo de receitas provenientes da quotização de associados pelo facto de terem saído 362 sócios registando-se somente uma entrada de 80 novos sócios, o que se traduziu num decréscimo monetário cerca de 28 Mil euros comparativamente com o exercício anterior.

Foi necessário um acompanhamento periódico das contas pela Direcção, bem como proceder a cortes pontuais nos gastos, por forma a dar cumprimento ao exercício conforme o orçamento, bem como a ter controlados as despesas com o máximo de rigor.

O Capital Próprio apresentava -se positivo em 2009 em 1.050.400,50 euros o que dá imagem de não estagnação, o que é um bom indicador da actividade do Sindicato, este ano será reforçado com novo resultado positivo de 1.769,77 euros mais as reservas provenientes da transferencia para o F.G.A.S.

A actividade sindical dado o momento difícil em que os trabalhadores se encontram foi para esta Direcção um ponto de honra, vendo-se esta forçada a cortar nas actividades lúdicas como no Aniversário do Sindicato, prendas de Natal etc. e, reforçar as rubricas relacionadas com a actividade Sindical em cerca de 8 Mil euros comparativamente ao exercício de 2009.

Foi um enorme esforço e o empenho da Direcção em servir sempre melhor os nossos associados, na defesa dos seus interesses.

A situação Financeira do Sindicato exige um rigoroso controle de custos, dado que as receitas provenientes da quotização dos sócios começa a ficar próxima dos custos Fixos da Instituição, com o decréscimo constante de Sócios (que entram na reforma e na aposentação) o que se pode tornar preocupante em termos futuros.

Nestas circunstâncias, os meios monetários disponíveis do Sindicato embora tenham diminuído no final do exercício, são suficientes para a Direcção poder cumprir com as suas obrigações. Apresentando em Caixa 4.846,48 euros e 60.602,01 euros, em depósitos à ordem.

Toda a Contabilidade está arquivada e registada por natureza das operações, está actualizada ao Sistema de Normalização Contabilística em vigor. Todas as despesas e receitas estão devidamente documentadas e as despesas assinadas. Todos os documentos estão arquivados por diários na sede do nosso Sindicato.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2010

• ACTIVIDADE DO SINDICATO

Actividade Sindical, foi o ponto fundamental onde o nosso Sindicato conseguiu cumprir com as devidas correcções, a seu tempo, os seus intentos junto dos trabalhadores, em várias deslocações ao locais de trabalho apesar de uma significativa redução de receitas de quotização, isto, fruto de uma eficaz gestão dos meios e recursos disponíveis.

• RECURSOS HUMANOS

O Sindicato mantém ao seu serviço os postos de trabalho do ano anterior, sendo nossa política praticar vencimentos equivalentes aos da Portugal Telecom.

Gastos com o Pessoal	Valores Anuais
Remunerações Base	79.047,83
Remunerações Adicionais *	30.760,31
Encargos sobre Remunerações	21.849,16
Custo de Acção Social	867,80
Seguros Acidentes de Trabalho	1.817,30
Complementos de Reforma	9.587,85
<i>Total dos custos com os pessoal</i>	143.930,25

- As Remunerações Adicionais, compreendem para os funcionários subsídio de férias, subsídio de Natal, Subsídio de Infância, Subsídio de Refeição, Subsídio de estudo, Passe Social, ou seja, tudo o que é pago para além das Remunerações Base.
- Para os corpos gerentes a tempo inteiro no sindicato, as mesmas compreendem subsídio de refeição diário e passe social, desde que não recebam valores para estas situações da PT.

• ANALISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

• Balanço

Financiamento

O Balanço espelha a situação financeira de uma instituição. Assim, olhando o balanço do STPT podemos sem qualquer margem de dúvidas ver que o Sindicato não tem um passivo significativo, ou seja obrigações para com terceiros.

Assim, os seus meios financeiros líquidos espelhados na classe um, do balancete, são suficientes para fazer face aos seus gastos correntes. A única dívida significativa do Sindicato é ao F.G. A.S. 111.912,81 €, espelhada no balancete na conta 2788201.

Podemos concluir, que embora se tenham de controlar com rigor as despesas, o Sindicato não está em situação financeira imediata preocupante, conseguindo suportar os custos fixos.

À ordem, o Sindicato apresenta os seguintes valores:

CONTAS SNC	DESCRITIVO	VALORES
111	Caixa de Lisboa	562,48
112	Caixa do Porto	4.239,00
12101	Santander Totta (conta do Sindicato)	60.602,16
12302	Millennium – BCP (conta do Sindicato)	1.189,24
<i>Total de Valores em Caixa e Bancos</i>		66.592,08

A conta 45519482 Millennium BCP – 32.689,73 é conta movimento da Formação

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2010

O Fundo de Greve e Apoio Social , apresenta em 31-12-2010 distribuído por várias instituições financeiras a seguinte composição:

APLICAÇÕES/ DEPÓSITOS À ORDEM	VALORES
DEPÓSITOS À ORDEM	
Santander Totta	11.677,77
Caixa Geral de Depósitos	1.673,03
Millennium	1.189,24
Deutsche Bank	2.349,78
<i>TOTAL DE DEPÓSITOS À ORDEM</i>	16.889,82
DEPÓSITOS A PRAZO	
Santander Totta	
BTA – Poupança Fiscal Valorização	16.650,00
BTA – Poupança Fiscal Valorização	30.000,00
Santander Totta	45.000,00
MILLENNIUM BCP	
DP Millennium Negócio	63.000,00
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	
CGD	300.474,54
DEUTSCHE BANK	
Obrigações Rendimento Global	40.000,00
MONTEPIO GERAL	
Montepio Depósito Especial	106.108,89
<i>TOTAL DE DEPÓSITOS A PRAZO</i>	601.233,43
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	
Acções Portugal Telecom Nominativas	5.102,80
Ob. Caixa Totta Rendimento Certo	15.000,00
Ob. Caixa Totta Rendimento Cresce	35.500,00
Ob. Multisector	25.000,00
Santmultitesouraria	16.000,00
BTA – Fundo Novimovest	9.899,35
Ob. BST Eurbanca	100.000,00
Ob. Santinfraestrufei	30.750,00
Ob. Santinvmultifei	13.000,00
Ob. Caixa “Premium Bens de Luxo”	10.000,00
Santander Valor Invest	20.000,00
Obrigações Rendimento Global	50.000,00
<i>TOTALIDADE EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS</i>	325.149,35
<i>Acções da Portugal Telecom</i>	5.102,80
<i>TOTALIDADE EM APLICAÇÕES E DEPÓSITOS</i>	948.375,30

Todos estes movimentos estão demonstrados na contabilidade, a Direcção tem diversificado as aplicações por vários bancos no sentido de diminuir o risco, devido à crise financeira que se verificou na banca.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2010

Podemos com base no mapa da página anterior decompor o valor disponível do Fundo de Greve e Apoio Social à data do fecho do exercício em 2010:

DECOMPOSIÇÃO DO SALDO DO F.G.A.S EM 2010	VALORES	LEGENDAS
Transitou de 2009	886.125,28	
10% da Quotização de 2010	46.779,50	Reflectido na contabilidade na conta 6881801/02 - 58.092,18 €
Juros de Aplicações de 2010	11.312,68	
Total de 2009 mais incremento de 2010	944.217,46	
Pagamento vindo do relatório de 2009 (Rendas)	4.700,00	
Juros de 2009 (Relatório de 2009)	752,53	
Total Actual do F.G.A.S.	949.669,99	Reflectido na conta da Contab. 5526
DIVIDA PROVENIENTE DE OBRAS REALIZADAS	111.912,81	Reflectido na conta da Contab. 2788201
TOTAL GERAL DISPONÍVEL DO F.G.A.S. 2010	1.061.582,80	

Balanço

O Balanço mostra principalmente a situação financeira de uma instituição, assim olhando o balanço do STPT podemos sem qualquer margem de dúvidas ver que o Sindicato não tem um passivo significativo, ou seja obrigações para com terceiros.

Assim, os seus meios financeiros líquidos espelhados na classe um, do balancete, são suficientes para fazer face aos seus gastos correntes, dado que o passivo (Exigível) não tem expressão, à excepção da dívida ao F.G.A.S. atrás descrita proveniente do empréstimo para obras de beneficiação das instalações.

• Demonstração dos resultados

Neste mapa a dinâmica da instituição, sai prejudicada com a preocupante quebra de receitas provenientes das quotizações que se tem vindo a verificar.

O Sindicato teve resultado positivo de 1.769,77 euros, conseguido com cortes nas despesas, o que é um factor que tira maior operacionalidade ou seja, dinamismo, ao Sindicato.

Rentabilizaram-se as aplicações financeiras do Fundo de Greve a Apoio Social em 11.312,68 €. O aluguer de salas da cave e Rua da Palmeira, rendeu ao Sindicato 4.700,00 euros.

Em termos de receitas as quotas tiveram um decréscimo de 28.801,88 € em relação ao ano anterior.

2006	2007	2008	2009	2010
506.006,45	525.175,27	513.845,48	496.501,45	467.699,57

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2010

Como se pode ver no mapa de Demonstração dos resultados o Sindicato tem duas rubricas muito significativas em termos de Gastos que são:

RUBRICAS	VALOES	%
Fornecimentos e Serviços Externos	79.806,28	16%
Custos com o Pessoal	143.930,25	28%
Gastos de Depreciação	21.390,07	4%
Actividade Sindical	262.224,85	52%
<i>Total dos Gastos</i>	507.351,45	

Apresentam valores significativos as seguintes contas: A rubrica de Gastos com o pessoal que representa 28% dos gastos totais e a rubrica de Actividade Sindical, 51% que é de facto o ponto de honra desta direcção.

Fornecimentos e Serviços Externos que engloba a Água, Electricidade, Material de Escritório, seguros, conservação e Reparação, Honorários, Limpeza, etc. deixou de ter expressão relevante.

Nesta rubrica na conta de Outros Serviços estão 2.691,32 € que são todos os produtos de limpeza e higiene, Limpeza do Porto, águas ou seja o que não têm uma classificação específica.

Outros Serviços engloba gastos com a manutenção dos extintores, artes gráficas, chapa do novo logótipo e reparação do portão.

• PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Que o resultado líquido do exercício de 2010, no valor de 1.769,77 € sirva para amortizar a dívida ao FGAS, (relativa às obras de conservação que foram feitas no edifício de Lisboa, e aquisição da Delegação do Porto)

PERSPECTIVAS FUTURAS

Durante o ano de 2011, o Sindicato irá continuar a desenvolver as acções necessárias no âmbito da dinamização do Sindicato, com deslocações aos locais de trabalho, para um contacto directo com os trabalhadores no sentido de trazer mais sócios ao Sindicato, fortalecendo cada vez mais a Acção Sindical.

O controle das contas e o rigor, irá permitir ao Sindicato dispor de meios suficientes para os aplicar nas acções que se avizinham, sempre na defesa dos seus associados.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2010

NOTA FINAL

A contabilidade está de acordo com as normas contabilísticas e de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística.

Todo o arquivo documental está virado para informar o exterior, arquivado por forma a possibilitar uma fácil consulta e espelhar com clareza toda a actividade do Sindicato.

Todos os movimentos estão suportados documentalmente (originais).

Os Documentos estão arquivados de acordo com a natureza das operações ou seja por Diários e cronologicamente, assim, todos os registos estão documentados, assinados e arquivados na Sede do nosso Sindicato.

O Técnico Oficial de Contas

Arnaldo Gomes

Lisboa 15 de Março de 2011

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO PERÍODO DE 2010

CONTAS do SNC	RENDIMENTOS	2010
7816	PROVEITOS ASSOCIATIVOS	
7816101	Quotas Associados PT-C	452.176,48
7816	Quotização - Outras Empresas	
78162	Quotas Associados Outras Empresas	1.179,10
78163	Quotização Empresas Grupo PT	7.834,28
78164	Quotização - Reformados e Aposentados	6.509,71
	<i>TOTAL DOS PROVEITOS ASSOCIATIVOS</i>	467.699,57
	ALUGUER DE ESPAÇOS	
7816501	Cave da Sede	11.250,00
7816502	Rua da Palmeira	1.800,00
	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	
788103	Alienação Imobilizado Corpóreo (Envelopadora)	840,00
788105	Comparticipação do Sindicato em Acções Conjuntas	945,87
	RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS	
788501	Restituição de Retenções feitas pela banca	2.702,25
7888	OUTRAS NÃO ESPECIFICADAS	1.037,44
	PROVEITOS SUPLEMENTARES	
781207	Reembolsos Eventos (Passeio a Sintra do Alentejo)	98,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	
788	Reembolso de Despesas de Contencioso	123,38
781101	Donativo Dia de Greve F.G.A.S	231,95
781201	Comparticipação de Sócios Encontro Anual	8.945,00
	JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	
7911	Depósitos Bancários (Conta do F.G. A.S.)	11.312,68
79183	Outros Proveitos Financeiros	1.526,89
792	Dividendos Obtidos	
792201	Dividendos ZON Multimédia	7,04
792202	Dividendos Portugal Telecom	601,15
	<i>TOTAL DOS ROVEITOS SUPLEMENTARES</i>	41.421,65
	<i>TOTAL GERAL DOS RENDIMENTOS</i>	509.121,22

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO PERÍODO DE 2010

CONTAS do SNC	GASTOS	2010
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	
6211	Subcontratos - Formação	72,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	
62201	Serviços Bancários	264,51
62202	Serviços Bancários (Formação)	107,75
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	
6221011	Trabalhos de Tipografia	25,41
6221012	Trabalhos de Consultoria	4.070,90
6223	Vigilância e Segurança	1.906,58
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	
622601	Assistência ao Equiptº Administrativo	5.535,42
622602	Manutenção de Viaturas	597,14
622603	Conservação e Reparações em Imóveis	44,68
622804	Assistência ao Equiptº Informático	8.250,73
623	MATERIAIS	
6232	Livros e Documentação Técnica	153,29
6233	Material de escritório	
623301	Artigos de Expediente	2.649,47
6234	Artigos para oferta (Agendas e Calendários)	2.970,00
624	ENERGIAS E FLUÍDOS	
624101	Electricidade	3.096,91
6242	Combustíveis	
624202	Gasolina, Portagens e Estacionamento	1.343,86
6243	ÁGUA	
624301	Água da Sede	737,78
625	DESLOCAÇÕES ESTADAS E TRANSPORTES	
6252	Passes Sociais e outras deslocações locais (Pessoal)	385,70
6261	Rendas e alugueres (Garag./condomínio-Porto)	
626101	Garagem do Porto	1.428,48
626102	Aluguer Viaturas Sindicato - Leasing	10.754,66
6262	Comunicação	
626201	Correios e telégrafos	8.136,10
626202	Telefone/Fax/Telemóveis	10.556,97
SUB TOTAL		63.088,34

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO PERÍODO DE 2010

CONTAS do SNC	GASTOS	
	<i>TRANSPORTE DA PÁGINA</i>	63.088,34
6263	Seguros	
626301	Seguros de imóveis	2.058,82
626304	Seguro de Viagem	72,84
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	
626501	Despesas de Notariado e Finanças	703,27
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	
626601	Despesas de representação	40,00
6267	LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO	
626701	Limpeza Higiene e Conforto	5.961,28
6268	OUTROS SERVIÇOS	
626801	Jornais, revistas e outras Publicações	3.067,12
626802	Outros Fornecimentos	2.691,32
626803	Outros Serviços Diversos	2.123,29
	TOTAL DE OUTROS SERVIÇOS EXTERNOS	79.806,28

CONTAS do SNC	DESCRITIVO	2010
68	IMPOSTOS	
681	IMPOSTOS INDIRECTOS	
6811	Taxa Rede Geral de Esgotos	333,98
	TOTAL DE IMPOSTOS	333,98

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO PERÍODO DE 2010

CONTAS do SNC	GASTOS	
	DESCRITIVO	2010
63	CUSTOS COM O PESSOAL	
632	Remunerações do Pessoal	
6320104	Técnico de Apoio á Gestão	17.954,01
6320105	Técnico de Apoio á Gestão	12.321,43
6320107	Técnico de Apoio á Gestão	15.686,08
6320109	ESA (Serviço de Limpeza)	11.486,05
6320110	Técnico de Apoio á Gestão	11.848,76
6320111	Técnico de Apoio á Gestão	9.751,50
63202	Remunerações adicionais	
6320201	Trabalho Extraordinário	183,95
6320203	Abono para falhas (Lisboa e Porto)	274,34
6320204	Subsídio de Férias	6.750,24
6320105	Subsídio de Natal	6.680,84
6320206	Subsídio de infantário e/ou ama	1.231,44
6320207	Subsídio de refeição	15.499,50
6320208	Subsídio estudo (1º/4º ano)	140,00
6320209	Outras Compensações Pecuniárias	0,00
635	Encargos sobre remunerações	
63501	Segurança Social	21.849,16
636	Seguro de acidentes no trabalho	1.817,30
637	Custos de acção social	
63701	Higiene e Segurança no Trabalho	867,80
6388	Outros custos com o pessoal	
638801	Complementos de Reforma	9.587,85
TOTAL DOS CUSTOS COM O PESSOAL		143.930,25

688812	CONSELHO GERAL	
68881201	Deslocações	393,60
68881202	Alojamentos e refeições	349,23
688813	INFORMAÇÃO A SÓCIOS	
68881302	Internet e Meo	4.758,32
68881304	Publicações para oferta (Agendas/Calendários)	11.442,00
688814	CONTENCIOSO	
68881401	Honorários Advogados (Lisboa e Porto)	60.669,98
68881402	Despesas Judiciais	17.725,58
68881403	Outros custos com processos judiciais	177,55
SUB TOTAL DA ACTIVIDADE SINDICAL		95.516,26

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO PERÍODO DE 2010

CONTAS do SNC	GASTOS	
	DESCRITIVO	2010
	<i>TRANSPORTE ACÇÃO SINDICAL</i>	95.516,26
688815	ACÇÃO SOCIAL CULTURAL E FORMATIVA	
6888150101	Prendas de Natal (Filhos dos Associados)	705,95
6888150103	Livros escolares	3.434,32
6888150104	Formação para filhos de associados	1.600,00
6888150105	Donativos para Comissões Grupos Nacionais	850,00
6888150106	Encontro Nacional de Associados e Familiares	24.200,97
6888150107	Outras iniciativas sociais	123,00
688816	ORGANIZAÇÃO SINDICAL	
6888160101	Deslocações ao Local de Trabalho - Âmbito Local	489,33
6888160102	Deslocações e Alojamentos a Lisboa	13.444,76
6888160103	Deslocações e Alojamentos Regionais	8.097,11
6888160106	Plenários e Concentrações	3.042,31
6888160107	Colóquios Temáticos	425,00
68881101	Plenários/Aluguer de salas	600,00
68811102	Anúncios	110,40
688817	OUTROS ENCARGOS COM A ACTIVIDADE SINDICAL	
68881701	Passes sociais e outras deslocações locais	6.124,79
68881702	Refeições e Abonos de Refeição (Dirigentes)	25.730,35
68881703	Assessoria Económica e Jurídica	1.415,00
688301	QUOTIZAÇÕES DE FILIAÇÃO	
68830101	Filiação na UNI	7.120,74
68830102	Deslocações e Estadas de Delegações	8.315,87
68830103	APDC - Quotização	220,00
	<i>TOTAL DOS GASTOS DA ACTIVIDADE SINDICAL</i>	201.566,16
642	DEPRECIAÇÃO DE ACTIVOS	
64202	Edifícios e Outras Construções	12.515,03
64206	Equipamento Administrativo	6.958,38
64208	Outras Imobilizações Corpóreas	1.916,66
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	
68881802	Transferencia de Verbas para o F.A.S. (10% Quotização)	46.779,50
68881801	Transferencia de Verbas para o F.A.S. (Juros Bancários)	11.312,68
68883202	Outros (Multa C.M.L.)	33,95
68888	Pagamento de Retenção de IRS (Obras)	1.318,96
6888102	Sub. Refeição (Formação)	879,62
	TOTAL	81.714,78

DESCRITIVO	RESULTADO DE 2010
TOTAL DOS RENDIMENTOS	509.121,22
TOTAL DOS GASTOS	507.351,45
RESULTADO DO PERÍODO	1.769,77

